

La Rosca de Investigación y Acción Social (instituição)

Escrito por: Thais Viana Barbosa; Gabriel Lino de Almeida e Marinara Allegrine Porphirio

Publicado em: 11/07/2024

La Rosca de Investigación y Acción Social foi um coletivo de pesquisadores-ativistas liderado pelo sociólogo Orlando Fals Borda (1925-2008), fundado na Colômbia em 1971. Atuando junto a organizações camponesas, a setores da classe trabalhadora e a povos indígenas colombianos, o coletivo desenvolveu uma metodologia denominada Investigação de Ação Participativa (IAP) e tem nela um de seus maiores legados. O método, ainda amplamente utilizado, visa produzir transformações sociais e políticas concretas, tendo como norte a ação revolucionária e a construção de conhecimentos não hierarquizados. A IAP tem como definição um compromisso ético e político que busca abolir as assimetrias entre o mundo acadêmico e os movimentos de base através de um trabalho empírico, coletivo, contextual e processual. A defesa do método não pressupõe o uso de técnicas aplicáveis a múltiplos casos; ao contrário, estamos diante de um projeto aberto, deliberadamente inconcluso, que tem como eixos centrais o diálogo entre teoria e prática, a abolição das assimetrias entre pesquisador e pesquisado, a empatia e a associação de formas diversas de conhecimento.

A metodologia político-científica do coletivo foi influenciada pelo marxismo, pela Teologia da Libertação e pelo pensamento crítico latino-americano, sobretudo pelas ideias do educador brasileiro Paulo Freire (1921-1997). La Rosca adotava práticas pedagógicas apoiadas em saberes e expressões artísticas populares, defendendo uma educação capaz de fornecer caminhos para a consciência de classe e a organização política de grupos socioeconomicamente marginalizados.

Sustentada nas noções de “participação”, de “recuperação crítica” e de “devolução sistemática”, os pesquisadores por trás da IAP argumentavam que acadêmicos e

BARBOSA, Thais Viana; ALMEIDA, Gabriel Lino de; PORPHIRIO, Marinara Allegrine. “La Rosca de Investigación y Acción Social”. In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia, 2024. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/instituicoes/la-rosca>. ISSN: 2676-038X.

ativistas de base deviam estar em pé de igualdade na condução de projetos emancipatórios; acreditavam que o engajamento ativo das comunidades poderia transformar a noção corrente de participação. Propunham, assim, uma pesquisa participante baseada em conhecimento coletivamente construído, que ofereceria ferramentas para fortalecer a ação e resistência de grupos oprimidos. A ideia de recuperação crítica, por sua vez, amparava-se na retomada do conhecimento de feitos passados de modo a reavivar lutas camponesas e indígenas. Finalmente, os resultados da IAP deveriam ser difundidos em uma dinâmica de devolução sistemática, que consistia no retorno dos resultados de pesquisa aos movimentos sociais. Para tal, eram privilegiados meios de comunicação visual e atividades lúdicas, visando um público majoritariamente semialfabetizado. Alguns exemplos são: exposições de filmes e documentários; elaboração de canções; peças de teatro; oficinas; programas de rádios, além da confecção de cartilhas e publicação de colunas de opinião com o objetivo de introduzir uma “cultura leitora” nos militantes.

O coletivo também publicou livros e quadrinhos, organizou arquivos de fontes históricas populares e ministrou oficinas. Visando a produção de textos acessíveis, La Rosca editou quadrinhos documentais sobre a líder camponesa Juana Júlia Guzmán (1892-1975) ao lado do artista-militante colombiano Uliánov Chalarka (1938-1977), bem como a obra *Historia Doble de la Costa*, de Fals-Borda, dividida em seções direcionadas à audiência acadêmica e ao público mais amplo. As publicações tinham como propósito reconstruir a história da propriedade privada, da expropriação territorial e da organização de grupos camponeses no Caribe e na América Latina, procurando dar visibilidade a relatos advindos dos próprios ativistas. Valendo-se de diversas formas de linguagem, visava impulsionar a tomada de consciência política de acordo com as práticas e necessidades locais. Os materiais produzidos compunham uma atividade contínua de recuperação da memória histórica dos movimentos, resultado da colaboração entre ativistas e cientistas sociais.

BARBOSA, Thais Viana; ALMEIDA, Gabriel Lino de; PORPHIRIO, Marinara Allegrine. “La Rosca de Investigación y Acción Social”. In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia, 2024. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/instituicoes/la-rosca>. ISSN: 2676-038X.

O grupo encerrou suas atividades em 1975, após desentendimentos entre as esquerdas colombianas e conflitos internos à Asociación Nacional de Usuarios Campesinos (ANUC), maior associação camponesa do país. O legado de La Rosca reside no resgate histórico de lideranças populares e no apoio à organização de movimentos sociais colombianos, além do método desenvolvido no seio do coletivo. Ainda que tenha sofrido críticas devido à reduzida participação de ativistas nas pesquisas e à centralidade da figura considerada paternalista de Fals Borda, a abordagem da IAP influenciou os mais diversos campos das ciências sociais, tanto no Norte quanto no Sul Global. Na antropologia, nomes como Joanne Rappaport (EUA, 1953-), Luis Guillermo Vasco Uribe (Colômbia), Davydd Greenwood (EUA, 1942-), Laure Garrabé (França/Brasil) e Carlos Rodrigues Brandão (Brasil, 1940-2023) citam o pioneirismo do grupo como uma influência em suas abordagens colaborativas. O arquivo pessoal de Fals Borda encontra-se no Centro de Documentación Regional do Banco de la República na cidade colombiana de Montería, sendo hoje o maior acervo de memórias sobre o coletivo.

COMO CITAR ESTE VERBETE

BARBOSA, Thais Viana; ALMEIDA, Gabriel Lino de; PORPHIRIO, Marinara Allegrine. “La Rosca de Investigación y Acción Social”. In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia, 2024. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/instituicoes/la-rosca>

PALAVRAS-CHAVE

América Latina; ciências sociais colombianas; Colômbia; investigação de ação participativa; marxismo; movimentos sociais; pesquisa participante; pensamento crítico latino-americano; política

BARBOSA, Thais Viana; ALMEIDA, Gabriel Lino de; PORPHIRIO, Marinara Allegrine. “La Rosca de Investigación y Acción Social”. In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia, 2024. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/instituicoes/la-rosca>. ISSN: 2676-038X.

BIBLIOGRAFIA

BANCO DE LA REPÚBLICA EN COLOMBIA, *Ulianov Chalarka en el Museo Zenú de Arte Contemporáneo de Montería-MUZAC*. Montería, 2018. Disponível em: <https://www.banrepcultural.org/noticias/ulianov-chalarka-en-el-muzac>

BRINGEL, Breno & MALDONADO, Emiliano, “Pensamento crítico latino-americano e pesquisa militante em Orlando Fals Borda: práxis, subversão e libertação”. *Revista Direito&Práxis*. Rio de Janeiro, Vol. 07, N. 13, pp. 389-413, 2016. DOI: 10.12957/dep.2016.21832

FUNDACIÓN DEL SINÚ (eds.), *História gráfica de la lucha por la tierra en la Costa Atlántica. Dibujos de Ulianov Chalarka 1972 1974*, Montería, Fundación del Sinú, 1985

FALS BORDA, Orlando, *Historia doble de la costa*, Bogotá, Carlos Valencia Editores, 1981

FALS BORDA, Orlando, “Reflexões sobre a aplicação do método de Estudo-Ação na Colômbia”. *Revista Direito e Práxis*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 13, p. 771-788, 2016. DOI: 10.12957/dep.2016.21827

PEREIRA, Alex & RAPPAPORT, Joanne, “Tropical empathy: Orlando Fals Borda and Participatory Action Research” In: D. Burns, J. Howard and S.M. Ospina (eds.), *Sage Handbook of Participatory Research and Inquiry*, Thousand Oaks, Sage, 2021

PEREIRA, Alex & RAPPAPORT, Joanne, “The Participatory Research of Orlando Fals Borda”, *Participatory Methods*, Brighton, Institute of Development Studies, 2022. Disponível em: <https://www.participatorymethods.org/resource/participatory-research-or...>

RAPPAPORT, Joanne, *Cowards don't make history: Orlando Fals Borda and the origins of participatory action research*, Durham, Duke University Press, 2020

RAPPAPORT, Joanne, “La Rosca de Investigación y Acción Social: reimagining history as collaborative exchange in 1970s Colombia”. In: WEILER, Björn; LAMBERT, Peter, *How the past was used: historical cultures, c. 750-2000*, Oxford, Oxford University Press, 2017

BARBOSA, Thais Viana; ALMEIDA, Gabriel Lino de; PORPHIRIO, Marinara Allegrine. “La Rosca de Investigación y Acción Social”. In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia, 2024. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/instituicoes/la-rosca>. ISSN: 2676-038X.

SUSSKIND, Lawrence, CUNNINGHAM, Dayna & CRUXÊN, Isadora Araújo, “Teaching participatory action research: the search for pedagogical insights” In: Calder, Joseph & Foletta, Jacob (eds), *(Participatory) action research: principles, approaches and applications*, Hauppauge, Nova Science Publishers, 2018

VASCO URIBE, Luis Guillermo, “Rethinking fieldwork and ethnographic writing”, *Collaborative Anthropologies*, v. 4, Lincoln, University of Nebraska Press, 2011, p.18-66

VIVES, Ricardo Rodríguez, “El cobarde no hace historia”: cómics, ‘ciencia popular’ y el empoderamiento de los campesinos costeños en los años 70, *Contexto*, 2021. Disponível em: <https://contextomedia.com/el-cobarde-no-hace-historia-comics-ciencia-popular-y-el-empoderamiento-de-los-campesinos-costenos-en-los-anos-70/>

BARBOSA, Thais Viana; ALMEIDA, Gabriel Lino de; PORPHIRIO, Marinara Allegrine. “La Rosca de Investigación y Acción Social”. In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia, 2024. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/instituicoes/la-rosca>. ISSN: 2676-038X.